

NO RITMO DAS RAÍZES: UMA ANÁLISE DA IDENTIFICAÇÃO AFRODIASPÓRICA NO SAMBA E NO RAP

Arthur Lopes Marques¹, João Pedro Gonçalves Benevides¹,

Adilson Rodrigues da Silva (Orientador)¹, Emilyn de Oliveira de Souza (Coorientadora)¹

¹SESC Escola Horto – Campo Grande-MS

arthurmarques@aluno.escola.sescms.com.br - joãobenevides@aluno.escola.sescms.com.br - adilsonsilva@sescms.com.br -
emilynsouza@sescms.com.br

Área/Subárea: CHSAL - Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística e Artes/História

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Afrodiáspora. Decolonial. Samba e Hip hop.

Introdução

Realizar um trabalho sobre o Samba e o Rap que são originários de diásporas africanas e símbolo da luta contra a escravização dos antepassados negros no Brasil. Nosso objetivo é contar a história, como surgiu esses dois estilos, analisar e apontar soluções sociais através do Samba e do Rap e como as pessoas se identificam com esse movimento musical. Buscamos também investigar as raízes desses estilos musicais e apontar sua relação com a luta e resistência da população negra no país. Partimos de uma estratégia metodológica que vai descrever as informações através de fichamentos e processo de sistematização das letras musicais (de acordo com cronologia, ritmo e compositor).

Isso visa selecionar as informações relevantes que contribuam para o desenvolvimento de um livreto que servirá como manual e instrumento de divulgação do objeto de pesquisa. E o resultado que esperamos e destacamos é que a análise dos dados obtidos contribuam para a divulgação, informação e conscientização das pessoas, bem como de jovens que ainda desconhecem ou tratam as causas da população negra com esquecimento.

Metodologia

Na metodologia iremos abordar uma análise de conteúdo que irá ser organizado nos fundamentos de Laurence Bardin (2009), e essa análise de conteúdo vai ser dividida em três partes:

1) Pré- Análise: obras científicas, publicações em revistas e periódicos que permitam estabelecer conexões dos conceitos Afrocentricidade e Decolonialidade com os movimentos musicais Samba e Rap.

2) Exploração do material: Leituras minuciosas da bibliografia e seleção do repertório musical para análise, delimitando o objeto investigado e quais conclusões que contribuem para desenvolver o trabalho.



Figura 1. Tunico Da Vila (Capa de álbum de Martinho Da Vila de 1977, álbum que mistura Rap com mensagens de liberdade e de direitos humanos).

3) Tratamento dos resultados: Com as informações que conseguimos nas etapas anteriores, iremos fazer um livreto, que servirá como manual e divulgação do objeto de pesquisa e que também divulgue a experiência musical como identificação do movimento afrodiaspórico e decolonial, que irá ser pautada em Bardin (2009).

Resultados e Análise

No Brasil, durante as últimas décadas produtores afro-brasileiros vêm conquistando seu espaço na cena musical e nos mostrando suas ideias socioculturais e econômicas, assim surgiram vários movimentos que desde a ditadura militar no Brasil vem conquistando muita força nos dias atuais, e vários pensadores foram pregando a igualdade através de suas falas, referências como Malcon X, Martin Luther King, Angela Davis entre outros.

Você poderá esperar uma abordagem crítica que considera as experiências históricas, culturais e sociais das pessoas de

ascendência africana em todo o mundo. É a partir dessa premissa que esperamos que o projeto possa sensibilizar as pessoas sobre as novas percepções sobre a cultura negra.



Figura 2. África Brasil (Capa de álbum de Jorge Ben de 1976, álbum que apresenta a fusão do samba com as influências da soul music e do funk).

Com os modelos eurocêntricos de mundo, os países vítimas desses pensamentos, abandonaram as suas culturas e suas raízes e a descolonização do pensamento com base eurocêntrica, promovida pela classe artística e por estudos acadêmicos busca superar a versão universal da história ocidental por uma rica coexistência de diversas interpretações e de visões, por meio de diferentes repertórios culturais espalhados pelo mundo.

Considerações Finais

Consideramos pensar na situação da população negra frente a violência (social, cultural e educacional) cotidiana, a solidariedade entre seus “iguais” na luta por respeito a direitos, protagonismo e oportunidades denotam essa nova concepção de afrodiáspórico. O elemento musical, foi escolhido mas poderia ser outros aspectos, contudo é uma manifestação que aproxima todas as raízes negras dispersas pelo mundo, esse é o motivo de toda a nossa pesquisa.

Agradecimentos

Agradecemos nossos Orientadores professores Adilson e Emilyn, a nossa família pelo apoio e incentivo para dar início e continuidade a pesquisa. Também agradecemos o apoio e orientação que recebemos pelos professores.

Referências

- ALARCON, E. B. A música brasileira como fonte histórica no Ensino sobre a ditadura militar para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_hist_ufpr_elianebacelaralarcon.pdf> . Acesso: 04/05/2023.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa edições, 70, 1997, 225 p. Disponível:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN_L_1977_Analise_de_conteudo_Lisboa_edicoes_70_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf>. Acesso em: 15/07/2023.

CANDAU, V. M. F. Diferenças Culturais, Interculturalidade e Educação em Direitos Humanos. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan.-mar. 2012. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso: 04/05/2023.

QUIJANO, A. COLONIALIDADE, PODER, GLOBALIZAÇÃO E DEMOCRACIA. **Revista Novos Rumos**, v. 0, n. 37, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.36311/0102-5864.17.v0n37.2192>>

Acesso em: 04/05/2023.

RIBEIRO, Débora. Decolonizar a educação é possível? A resposta é sim e ela aponta para a educação escolar quilombola. **Identidade!** São Leopoldo: v. 22 n. 1, p. 42-56, jan.-jul. 2017. Disponível em: :

<<http://periodicos.est.edu.br/identidade>>. Acesso em: 04/05/2023.

SILVA, L. H. O; XAVIER, R. C. L. Pensando a Diáspora Atlântica. **História [Internet]**. 2018; 37: e 2018020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-4369e2018020>> Acesso em: 04/05/2023.

AT THE RHYTHM OF THE ROOTS: AN ANALYSIS OF IDENTIFICATION AFRODIASPORIC IN SAMBA AND RAP

Abstract: Carry out work on Samba and Rap, originating from the African diasporas and which are a symbol of the fight against the enslavement of black ancestors in Brazil. The musical styles chosen for the development of the project have a lot of history that we don't know. Our objective is to tell the story of how these two styles emerged, analyze and point out social solutions through Samba and Rap and how people identify with this musical movement. We also seek to investigate the roots of these musical styles and point out their relationship with the struggle and resistance of the black population in the country. We start from a methodological strategy that will describe the information through records and the systematization process of musical lyrics (according to chronology, rhythm and composer). It aims to select relevant information that contributes to the development of a booklet that will serve as a manual and instrument for disseminating the research object.

Keywords: Aphrodiáspora. Decolonial. Samba and Hip hop.